

Candidato do PRN revisitará todo o Brasil

O candidato do PRN à Presidência da República, Fernando Collor de Mello poderá fazer 10 grandes comícios e revisitar todo o País durante a campanha para o segundo turno das eleições presidenciais. Esta é uma das propostas que Collor recebeu de seus assessores, enquanto aguarda a definição do segundo colocado no primeiro turno, vaga disputada por Leonel Brizola, do PDT, e Luiz Inácio Lula da Silva, do PT. Já está acertado, porém, que o candidato do PRN continuará a atacar o presidente José Sarney, sempre que julgar necessário.

“Se o Sarney fizer alguma nova presepada, não há por que não bater nele”, disse o assessor de imprensa de Collor, Cláudio Humberto Rosa e Silva.

ADVERSÁRIO

Segundo o assessor, é importante saber com segurança quem será o adversário pois a campanha terá feições diferentes conforme for o adversário.

Muitas coisas terão que mudar e o discurso terá que ser reavaliado, se Collor concorrer com Lula. O que iremos levantar contra ele? Dizer que é comunista? Isso é impossível”, disse Cláudio.

Outros assessores consideram mais fácil disputar contra Brizola, argumentando que ele tem votações expressivas no Rio de Janeiro no Rio Grande do Sul, mas é frágil em vários Estados do Nordeste, Minas Gerais e São Paulo. Consideram, também, que a diferença de idade entre o candidato do PDT e o do PRN pode ser explorada a favor de Collor.